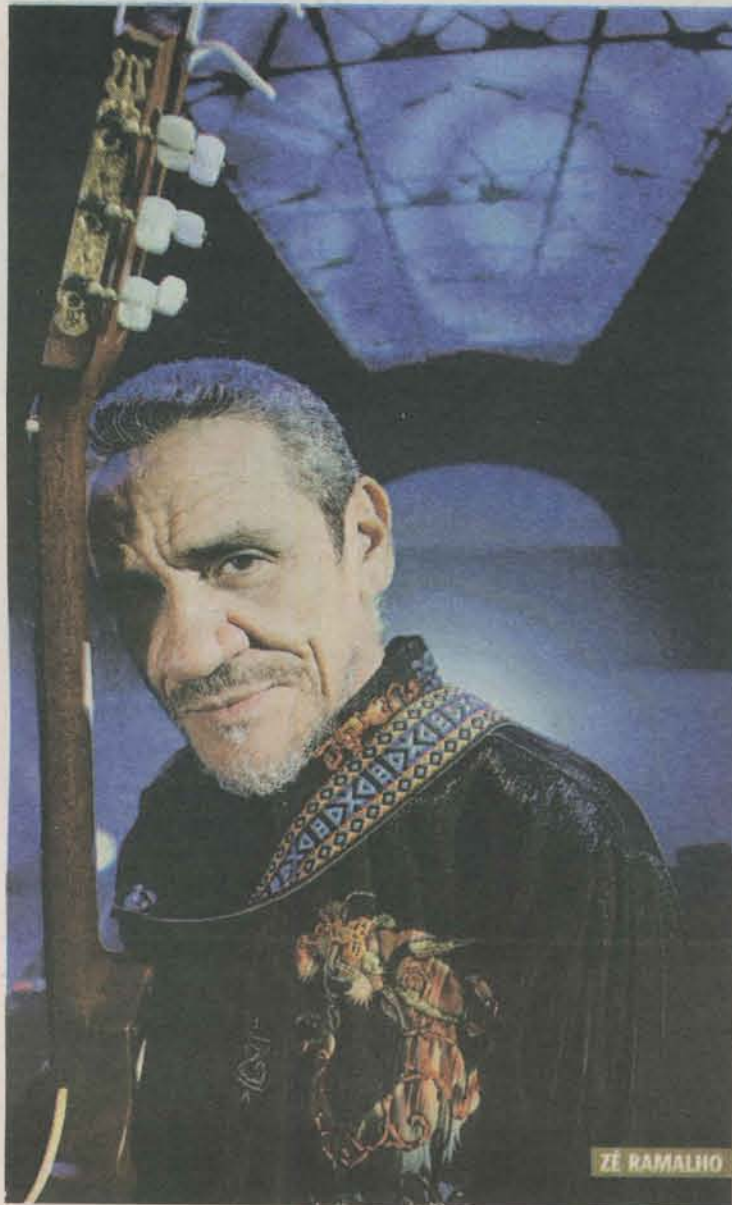
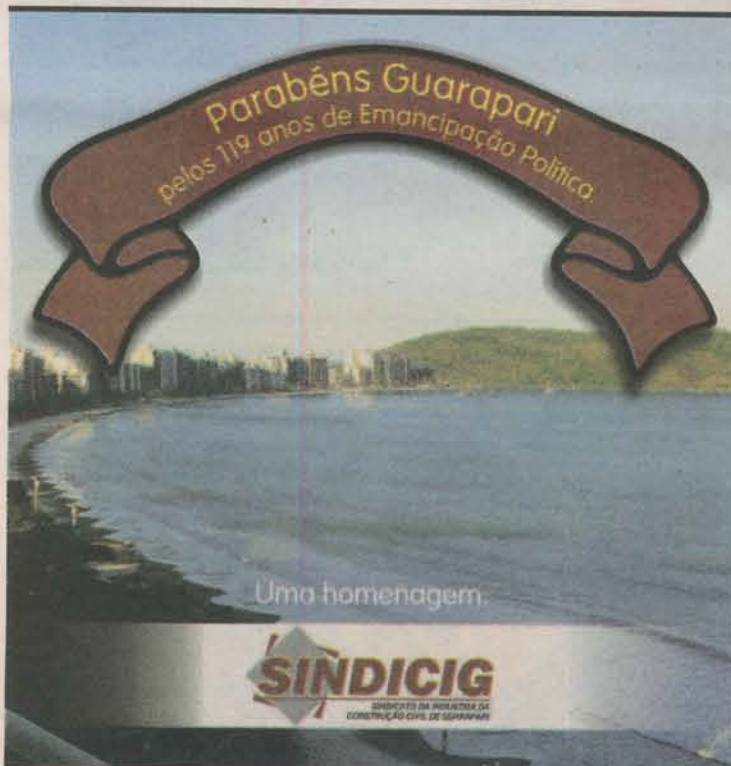


119 ANOS DE GUARAPARI



ZÉ RAMALHO



Guarapari faz 119 anos e promove festa para todos os públicos

Shows de hoje a domingo marcam festa do município

Muita festa neste final de semana para comemorar o aniversário de 119 anos de emancipação política de Guarapari. O destaque da noite desta sexta-feira é a cantora Márcia Freire (ex-Banda Cheiro de Amor) e a dupla Mato Grosso & Matias. Os embalos de sábado à noite ficam a cargo de Guilherme Arantes e Zé Ramalho, que prometem agitar a Cidade Saúde com seus sucessos.

Mas a programação do sábado começa bem mais cedo, a partir das 8h, no Kart Indoor, com a Ação Cidadã, que atende a população com serviços médicos, manicure, pedicure, cabeleireiro, emissão de documentos, exposição de flores e produtos rurais.

No domingo, a festa começará às 16h, na Rua Joaquim da Silva Lima, com o tradicional desfile escolar. O cortejo terá a participação de 35 escolas, bandas marciais do Corpo de Bombeiros, Exército, Marinha, Polícia Militar, e motociclistas (com os grupos Piratas do Litoral, Bucaneiros do Litoral e Ordem dos Dragões Azuis).

Quem vier conferir as atrações, poderá curtir belas praias, desfrutar de boa gastronomia entre outros atrativos turísticos da Cidade Saúde. À noite, depois da praia, todo mundo se encontra mais uma vez na festa do aniversário de Guarapari,

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FREI ZECA



BRUNA KARLA

MÁRCIA FREIRE

que encerra a programação no domingo com a banda Revelação e Rogerinho do Cavaco.

Na programação dos cinco dias de festa de aniversário de Guarapari, o público também curtiu o show da cantora evangélica Bruna Karla e do católico Frei Zeca.

119 ANOS DE GUARAPARI

Cidade concentra principais casas noturnas do verão capixaba

Multiplace Mais e Luazul estão entre as atrações do verão 2011

Guarapari e verão juntos fazem parte da vida de cerca de um milhão de pessoas todos os anos. Não há praia que deixe de receber turistas à procura do mar azul característico da cidade. E o principal balneário também é local das melhores casas noturnas da alta estação: o Multiplace Mais, em Meaípe, a Pedreira Adventures Park, em Perocão; e a boate Luazul, em Nova Guarapari.

Primeiro espaço múltiplo de entretenimento noturno do Espírito Santo, o Multiplace Mais é um dos maiores e melhores complexos de entretenimento do país. A casa comporta cerca de cinco mil pessoas numa área de mais de sete mil metros quadrados, com 11 ambientes.

Os quatro blocos principais são o Club Marítimo, o Bar Asteróide, o



MULTIPLACE MAIS: uma das maiores casas de entretenimento do país sempre lota no verão

Bar e Restaurante Mexicano Igua-na Café e o Restaurante Italiano Salamandra. Além disso, o complexo tem dois camarotes, pizzaria, lanchonete, boutique, amplo saguão de entrada, acesso VIP, rampas de acesso e sanitários para

deficientes e duas praças. Como recebe muita gente, a casa está equipada com enfermaria e uma ambulância UTI móvel.

A boate Luazul é uma das casas noturnas mais badaladas do Estado. Cercada de verde, com cenários



LUAZUL: adequação para tornar a temporada de 2011 ainda melhor para os frequentadores

belíssimos, a casa está estrategicamente situada em uma das regiões mais belas da cidade: a região das Águas Azuis em Nova Guarapari.

A Luazul passou por uma grande reestruturação para melhorar o atendimento cada vez mais e agra-

GILDO LOYOLA/DIVULGAÇÃO

dar o seu público. Para isto, a pista de dança foi ampliada e repaginada para receber a área vip e os camarotes no segundo piso.

SEGURANÇA

A praça de alimentação ganhou amplo espaço e acesso direto à pista. Os banheiros foram ampliados e reformulados garantindo maior conforto aos clientes. E a decoração foi renovada com muita sofisticação. E o que já funcionava bem na casa foi intensificado. Com monitoramento de segurança 24h, mais câmeras internas e com profissionais treinados e qualificados conforme as exigências legais, a segurança dos clientes se torna um serviço de excelência.

Com capacidade para atender 2.500 pessoas e uma área para 1.000 veículos, para a temporada 2009/2010, a Luazul buscou agregar mais qualidade, inovação, segurança, conforto e comodidade para quem deseja curtir os momentos de lazer com boa música e em grande estilo.

119 ANOS DE GUARAPARI

Orla da Praia do Morro de cara nova

Obras terminam em 2011, mas no verão turistas já terão novidades

Quem passa pela Avenida Beira Mar, na Praia do Morro, já nota as mudanças, após a conclusão da retirada dos quiosques na última semana do mês de julho. A cada dia as obras de revitalização vão tomando maior vulto, com a chegada de máquinas, equipamentos e operários em ritmo acelerado.

Moradores, turistas e visitantes comentam que o antigo sonho começa a se tornar realidade. No último dia 2, foram retiradas as árvores que, de acordo com o projeto, darão espaço às novas estruturas fixas como módulos e banheiros.

O canteiro de obras da empresa já está instalado no local, os serviços para construção do muro de arrimo estão sendo iniciados, ao mesmo tempo em que promovem a retirada de antigas estruturas fixas, como bancos, calçadas e placas, para o nivelamento do passeio.

A intenção da empresa, segundo



DIVULGAÇÃO

RITMO ACELERADO. Obra na Praia do Morro vai atender ao turista

engenheiros, é acelerar ao máximo as obras com objetivo de até o verão 2011 a praia mais frequentada da Cidade Saúde esteja em fase final de obras, permitindo acesso de banhistas em vários trechos da orla. Todo o projeto, porém, só será concluído em meados de 2011, quando a população irá desfrutar de todos

os benefícios projetados.

A empresa responsável pela execução das obras é a Construtora Progredior, licitada pelo Governo do Estado por meio de Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e pelo Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes).

Reurbanização será

A reurbanização da Praia do Morro estava prevista para começar no mês de abril. No entanto, em função de uma decisão proferida pelo Juízo da 4ª Vara Federal Cível de Vitória, no dia 26 de abril, o início da intervenção ficou suspenso, tendo sido liberado no fim de junho. Os recursos, de R\$ 11,6 milhões destinados à execução da intervenção, serão repassados pela Sedurb e a obra será realizada por meio do Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes). A intervenção foi iniciada nas extremidades norte e sul, sendo executada concomitantemente, até chegarem ao centro da orla em ilhas de trabalho. Serão garantidos os acessos seguros e sinalizados à praia durante toda a execução da obra. Estima-se que a intervenção seja concluída em 360 dias.

Posto de Atendimento: A Praia do Morro, em Guarapari, conta, desde o último dia 17 de julho, com um posto de informações para prestar esclarecimentos aos moradores, turistas e comerciantes sobre a obra de reurbanização iniciada no último

executada em etapas

dia 12, pelo lopes. O posto, localizado na região central da orla, funciona diariamente, das 9 às 17 horas, em frente ao Hotel Quatro Estações, durante um período de 30 dias.

A iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (Sedurb), visa a garantir à população o acesso a todas as informações sobre o projeto que irá dar à Praia do Morro uma nova urbanização, priorizando sua beleza, além de maior mobilidade, conforto e segurança aos frequentadores. A obra faz parte do Programa de Recuperação Turística de Guarapari (Viva Guarapari).

A população de Guarapari está estimada em pouco mais de 100 mil habitantes. No entanto, a população flutuante do município, composta por turistas e visitantes – durante a alta temporada de verão – é de aproximadamente 1,1 milhão de pessoas. As melhorias previstas vão representar benefícios para todos os frequentadores de uma das praias mais conhecidas em todo o Brasil.

Esporte e lazer, as prioridades do projeto

■ A Revitalização da Orla da Praia do Morro em Guarapari, de acordo com a Sedurb, contempla a reurbanização de todo o calçadão da orla ao longo da Avenida Beira Mar, em uma extensão de 2,89 quilômetros. Serão construídas uma quadra de vôlei e uma de peteca, dois deques para prática de esportes, dois playgrounds equipados com brinquedos com estrutura de madeira de eucalipto e área onde ficará situada uma escola de vela.

Será feito paisagismo com jardineiras, canteiros com bancos para contemplação, além da instalação de guarda-corpos, rampas e módulos de escadas com chuveiros. Serão mantidas cerca de 90 castanheiras, sendo que as maiores ganharão uma iluminação cênica, por meio de refletores com luz verde sob as suas copas.

De todas as árvores mantidas na orla, uma receberá um tratamento especial: a figueira existente no calçadão, entre as ruas Cannes e Moacir Abud, conhecida como a figueira da “vovó e do vovô”. A árvore foi plantada por um casal de antigos



KATILAINE CHAGAS

RENOVAÇÃO. O calçadão antigo da Praia do Morro foi removido

moradores da Praia do Morro. Foi então projetada a instalação de um deque de madeira que contorna a árvore, respeitando sua história e a importância da preservação da memória afetiva do local.

Além disso, sete espécies que somam aproximadamente 1600 unidades de novas árvores e arbustos farão parte do novo paisagismo. A orla ganhará aroeira, algodão da praia, coqueiro da Bahia, ipê branco, ipê rosa, pata de vaca lilás, cássia fístula, além de areca bambu,

capuchinha e lantana-cambará.

A população e os turistas contarão com nove módulos com banheiros públicos, todos adaptados para portadores de necessidades especiais, sendo alguns equipados com fraldário. Para melhorar a mobilidade e estimular a prática de esportes com segurança, será construída uma ciclovia com dois metros de largura contemplando toda a orla.

Serão 264 vagas para estacionamento de veículos particulares, com vagas garantidas para deficientes e

R\$ 15 milhões de investimento

■ Além das obras de infraestrutura no calçadão, a região da Praia do Morro está recebendo investimentos, por meio da Companhia Espírito Santese de Saneamento (Cesan), para ter 100% de seu esgoto coletado e tratado.

idosos, e outras para carga e descarga. Os quiosques ficarão divididos em seis módulos com uma unidade e 10 módulos com duas unidades cada. Cada quiosque terá sua área definida por piso diferenciado e por guarda-corpo em madeira.

Além das obras de infraestrutura no calçadão, a região da Praia do Morro recebe investimentos de quase R\$ 15 milhões, por meio da Companhia Espírito Santese de Saneamento (Cesan), para ter 100% de seu esgoto coletado e tratado.

119 ANOS DE GUARAPARI

Praias

Três Praias

■ Conjunto de pequenas praias separadas por rochedos, praticamente sem ondas, com areia fina e escura. A água é esverdeada e transparente, boa para mergulho e pesca submarina. Possui um extensa área de lazer, sombreada por árvores e coqueiros. O acesso só é feito de carro, e é preciso pagar. Há estacionamento e churrasqueiras.

Santa Mônica

■ Praia com areias amarronzadas e ondas fracas. Os condomínios que a rodeiam funcionam como clubes de férias.

Praias de Setiba Pina (ou Setibão) e Setiba

■ Localizadas 10 km ao

norte da Cidade Saúde, destacam-se pelas águas azuladas e transparentes. A primeira é a preferida dos surfistas, tem faixa de areia inclinada e castanheiras. Liga-se por uma estrada de terra à praia de Setiba, que tem águas calmas e boas para a pesca. Uma ilha de formação rochosa separa as duas principais praias de Setiba.

Praia D'Ulé

■ Esta praia pertence ao Parque Estadual Paulo César Vinhas. Tem ondas grandes e areia fofa. É geralmente frequentada por turistas. Trilhas que partem da praia levam até a Lagoa Vermelha, assim denominada devido à coloração que as raízes dão à água.

Praia da Areia Preta

KARLLA HOFFMANN



■ Com faixas douradas e escuras, esta é a principal praia de areia monazítica de Guarapari. Além dos idosos que se enterram nas areias em busca de suas propriedades

medicinais, muitos jovens frequentam o local. É pequena, apenas 200m, e tem ondas fracas. Uma trilha sobre as pedras, no lado direito, leva à prainha das Pelotas, aos pés de uma falésia.

Praia das Virtudes

■ Ganhou este nome por ser a praia preferida das freiras. Localizada no centro de Guarapari, é cercada por edifícios de alto padrão. Tem água esverdeada e areia clara e fofa. Paredões de pedra contornam a praia dos dois lados.

Praia do Riacho

■ Com ondas fortes, areia clara, grossa e solta, é pouco frequentada e boa para a pesca. Seus 5,5 km de extensão ainda não foram urbanizados.

Prainha ou Praia de Muquiçaba

■ Mini-enseada com mar tranquilo e areia escura. Serve de ancoradouro natural para os barcos de pescas. Não é indicada para banhistas.

Praia dos Padres

■ Faz parte do complexo da Enseada Azul, mas fica escondida atrás de um morro

coberto por uma mata. O acesso é feito por uma trilha, a partir da praia da Bacutia. Com apenas 50m de extensão, tem águas verdes e ondas fracas. O dono do terreno em frente à praia cobra pelo estacionamento.

Praia dos Namorados, das Castanheiras e do Meio

■ O conjunto formado por estas praias é um dos principais cartões postais de Guarapari. Com faixas rajadas de marrom e amarelo de areia monazítica, pedras enormes intercalam-se com arrecifes, formando piscinas naturais. Durante a maré baixa, as crianças podem observar os peixes que ficam nestas piscinas. A água é transparente e calma. Na "Pedra da Paquera", na ponta da praia do Meio, localiza-se o Clube Siribeira. Os turistas desfilam no largo calçadão sombreado pelas castanheiras.

A109120-6

119 ANOS DE GUARAPARI

Praia do Morro

EDSON CHAGAS



Com quatro quilômetros de extensão, esta é uma das maiores praias de Guarapari. De um lado as ondas são fortes, do outro as águas são calmas. A areia é clara,

fina e solta. A vida noturna é movimentada durante todo o verão. O turista encontra bares com música ao vivo, restaurantes e quiosques.

Praia da Fonte

Com águas calmas, é ideal para crianças, entretanto, o acesso é difícil devido às construções particulares feitas ao redor da praia.

Perocão

Este é um reduto de pescadores artesanais. Do pequeno porto pesqueiro partem barcos para passeios nas Três Ilhas. Escondida por um recanto

de pedras fica a praia do Boião, com mar aberto ao fundo, que forma piscinas naturais na maré baixa.

Praia da Cerca

Com apenas 300m, possui areia amarela e ondas boas para surfe. A ocupação imobiliária começou há poucos anos. Localiza-se logo após o morro da Pescaria, que a separa da Praia do Morro.

Aldeia da Praia

Conjunto de praias calmas, de areia branca, que ficam entre rochedos. Como foram ocupadas por condomínio fechado,

tornaram-se praticamente praias particulares. O acesso é difícil. Para chegar ao local, os aventureiros podem seguir pelas pedras da Praia da Cerca.

Praia de Meaípe

GABRIEL LORDÉLLO



Esta aldeia de pescadores é hoje um dos lugares mais badalados do Estado. A 6 km do centro da cidade, com acesso pela Rodovia do Sol (ES-60), esta praia já foi considerada uma das dez mais bonitas do Brasil pela Revista Quatro Rodas. As ondas são fracas e a areia grossa é contornada por castanheiras. Point dos modismos de verão, a vida noturna é agitada. Os restaurantes do local

preparam os melhores frutos do mar do município. As mulheres do vilarejo, em sua maioria esposas de pescador, fazem as rendas de bilro, artesanato característico da cidade. Panos, caminhos de mesa, golas, rendas de metro em bico e entremeios são produzidos por encomenda. Os trabalhos estão expostos na Casa das Rendeiras, na orla marítima de Meaípe.

Enseada Azul

GILDO LOYOLA



Formada pelas praias de Guaibura, Bacutia e Mucumã, interligadas por areias brancas e finas. A área próxima à praia foi loteada e ganhou um bairro com casas de veraneio, Nova Guarapari. O costão rochoso do lado direito foi ocupado irregularmente, mas ainda é possível fazer passeios na área. Deste

lado da praia, o mar é calmo e as águas formam um espelho esverdeado. No lado oposto existe um mirante, no alto de um morro. A água é tão cristalina que é possível mergulhar a 8m de profundidade encontrar o cargueiro alemão que naufragou em 1942, a 300 m da areia.

Praia do Sol

Como a região é de difícil acesso, esta praia de 5km de extensão é praticamente deserta. Fica

19km ao Norte do centro de Guarapari. As ondas são fortes e a areia é clara. Também faz parte do Parque Paulo César Vinhas.

119 ANOS DE GUARAPARI

Condições perfeitas para a prática de mergulhos recreativos

GILDO LOYOLA/ARQUIVO A GAZETA

Guarapari conta hoje com a mais rica diversidade de peixes

Nas ilhas próximas do litoral, localizadas a cerca de uma hora de navegação do centro da cidade, encontramos águas cristalinas e a "mais rica biodiversidade de peixes de recife do Brasil" (reconhecido oficialmente no XII Encontro Brasileiro de Ictiologia).

Se você nunca mergulhou antes e gostaria de tentar, não se preocupe. Fazer uma viagem até o fundo do mar, guiado por seu instrutor, é muito fácil, seguro e divertido. E está ao seu alcance.

Praticamente qualquer pessoa com boa saúde, a partir de 10 anos e sem limite máximo de idade, pode participar do chamado "Batismo Submarino" hoje mesmo.

A experiência dura meio dia. Durante a navegação, o participante é apresentado aos equipamentos e recebe todas as instruções necessárias para mergulhar com segurança. Cada instrutor guia um "novo explorador", de forma personalizada, até 12 metros de profundidade máxima, onde poderá nadar tranquilamente entre peixes coloridos, observando gorgônias, corais, esponjas em um ecossistema absolutamente preservado.

Tartarugas, golfinhos, polvos, lagostas e outras espécies também podem ser vistas frequentemente. Durante todo o ano, milhares de pessoas participam desta experiência única. Todos voltam maravilhados depois de conhecer os coloridos recifes biológicos de Guarapari.

CURSO COMPLETO

Quem prefere mais emoções e aventuras pode participar de um curso completo para se transformar em mergulhador com reconhecimento internacional. Em apenas 4 dias são oferecidas aulas teóricas com vídeos, práticas na piscina e vários mergulhos no mar. No final



NAVIO BELLUCIA. Visita a naufrágio ocorrido há mais de 100 anos transforma o mergulho em Guarapari numa aventura

do curso o aluno poderá conhecer os famosos naufrágios históricos de Guarapari ou mergulhar em qualquer outro local do mundo. Para realizar o sonho de visitar o fundo do mar, você está no lugar certo e acabou de dar o primeiro passo.

Guarapari conta com uma estrutura de mergulho do primeiro mundo, pronta para atender desde iniciantes até o mer-

lhador mais exigente. O visitante poderá encontrar uma loja para venda e aluguel de todos os equipamentos e acessórios necessários, salas de aulas para cursos, completa oficina de manutenção, estação de recargas com cascata, local para lavar e guardar seu equipamento, cais exclusivo para embarque/desembarque de mergulhadores, área para estacionamento e um

Points para mergulhar



- O litoral de Guarapari conta com grande variedade de pontos de mergulho para principiantes, experientes e muito experientes. As Ilhas Rasas, a Ilha Escalvada e as Três Ilhas são famosas entre mergulhadores de todo o país pela quantidade e variedade de vida. O costão rochoso forma um recife biológico que permite um mergulho tranquilo entre 4 e 25 metros de profundidade.
- A visibilidade média anual da água nestes locais é de entre 8 e 15 metros. No entanto, de janeiro até abril, pode superar os 30 metros.
- Os pontos mais procurados por mergulhadores experientes são os famosos naufrágios capixabas. O "Bellucia", um navio inglês que afundou em 1903, está localizado a uma hora de navegação e seus destroços podem ser visitados entre 18

e 26 metros de profundidade. O navio "Victory 8B" é um gigante de aço que foi afundado em forma controlada para criar o maior Recife Artificial da América Latina. Atravessar os cardumes e penetrar nas estruturas submersas como a ponte de comando, cabine do capitão, salas dos marinheiros ou casa de máquinas, é uma aventura inesquecível. O "Victory" está localizado a 45 minutos de navegação saindo do centro de Guarapari.

- Existem muitas outras opções. Todas elas merecem uma visita.



atendimento profissional e personalizado.

Várias embarcações exclusivas operam Turismo Submarino e oferecem todo o conforto esperado de verdadeiros "Dive Boats". Foram construídas especialmente para navegar na região de Guarapari atendendo todas as necessidades de mergulhadores iniciantes ou experientes.

A Operadora de Turismo Sub-

marino local, Atlantes Guarapari, iniciou suas atividades em 1993 e já acompanhou milhares de pessoas até o fundo do mar. É uma das maiores estruturas de mergulho do Brasil e tem reconhecimento internacional de qualidade "PADI 5 Star - Gold Palm Resort". Seus instrutores, todos Divemaster, e demais profissionais são altamente treinados e experientes.

119 ANOS DE GUARAPARI

Cidade surgiu de aldeamento jesuíta fundado por Anchieta

Vila foi fundada em 1585 para catequese dos indígenas

A história de Guarapari é parecida com a de muitas outras cidades litorâneas brasileiras. Município há 119 anos, após emancipação em 19 de setembro de 1891, Guarapari surgiu dos aldeamentos criados pelos padres jesuítas com o objetivo de catequizar os índios e expandir o alcance da Igreja Católica no Brasil. Com o detalhe de que o fundador da vila inicial foi o padre José de Anchieta, Apóstolo do Brasil.

O município está localizado a 53 quilômetros de Vitória, a capital do Estado, à qual é ligada pela Rodovia BR 101 (federal) e pela moderna Rodovia do Sol, primeira concessão rodoviária do Estado, com pedágio na divisa entre Guarapari e Vila Velha. Guarapari ocupa área de 592 quilômetros quadrados, com uma população estimada em pouco mais de 110 mil habitantes (IBGE, 2007).



RADIUM HOTEL. Parte da história de Guarapari, abrigou até cassino antes do jogo ser proibido

GILBERTO MEDEIROS

BUENOS AIRES

Além do litoral com suas belezas naturais, o município conta com a região de montanha no distrito de Buenos Aires, hoje totalmente ligada por rodovia asfaltada, onde já estão sediados os primeiros empreendimentos imobiliários.

As belezas naturais do local, de litoral com predominância de águas calmas, e a comprovada eficácia das areias monazíticas no combate a determinadas doenças reumáticas atraíram os olhares do mundo para Guarapari.

O apóstolo José de Anchieta chegou em 1569 a Rerigtuba (hoje Anchieta), depois de fundar a cidade de São Paulo. Percorria o Espírito Santo como visitador dos jesuítas, e criou quatro aldeamentos para catequese dos índios goitacazes, purus, tupiniquins e aimorés. Guarapari foi o último, fundado por ele em 1585.

A cidade teve muitos nomes e já foi chamada de Aldeia do Rio Verde, Aldeia de Santa Maria de Guaraparim, Vila dos Jesuítas, Guaraparim e Guarapari. A palavra é de origem indígena, fruto da junção de 'guará' (ave de forte tom vermelho) e 'pari' ou 'parim' (pesqueiro, lugar cercado para apanhar peixe, curral).

Visite outros prédios históricos

■ **Passear por Guarapari é descobrir partes da história do Espírito Santo a todo momento.** Fundado como aldeamento jesuíta no final do Século 16 pelo Padre José de Anchieta, é grande o número de prédios antigos e de ruínas. Aproveite o aniversário de 119 anos da emancipação política do município e mergulhe na história capixaba. Confira sugestões de roteiro a seguir.

■ **RUÍNAS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.** Apesar de datada de 1677, esta igreja dedicada à padroeira de Guarapari, nunca foi inaugurada. O prédio foi incendiado e o que restou do prédio chegou a ser utilizado como cemitério público, serviu de horta dos alunos da escola pública e sua torre já serviu até como cadeia. Fica na Avenida do Contorno, 143. A construção é típica das igrejas daquele

período, formada de pedras sobrepostas, unidas por uma mistura de barro, areia, conchas trituradas e óleo de baleia.

■ **VELHA MATRIZ.** Obra comandada pelo Padre José de Anchieta, que escreveu um auto em Tupi para sua inauguração em 1585. A igreja foi dedicada à Sant'Ana e Santa Maria. Mais tarde, dedicou-se à Nossa Senhora da Conceição. Em 1978, a Igreja passou a

fazer parte do patrimônio nacional. Abriga um museu sacro, com peças como castiçais, cálices, crucifixos e imagens do Século 18.

■ **IGREJA DE SANT'ANNA.** Construída no alto de uma pedreira em Meaípe, bem próxima ao mar, para servir também de ponto de vigília da costa. É de 1619 e sua eficácia foi posta à prova diversas vezes por ataques dos índios.

119 ANOS DE GUARAPARI

Roteiro cultural

Velha Matriz



Atualmente a igreja é o Museu Sacro de Guarapari. Peças e imagens de santos do século XVII estão expostos no local. A Velha Matriz fica no Morro da Igreja, com acesso pelo centro da Cidade Saúde.

▪ **CASA DA CULTURA.** Hoje é um espaço para exposições e também um posto de informações turísticas de Guarapari. O prédio tem mais de 150 anos e já foi sede da Prefeitura, Câmara dos vereadores e cadeia pública. A Casa da Cultura localiza-se na Praça Jerônimo Monteiro, centro de Guarapari.



▪ **RUÍNAS DA IGREJA.** Ruínas de uma igreja dedicada à Nossa Senhora da Conceição, que nunca foi inaugurada por ter sido local de incêndio. A torre já serviu como cadeia.

ARTESANATO



▪ **RENDAS DE BILRO.** A renda de bilro surgiu na Itália,

passou pela França e Portugal. Com a colonização portuguesa, esse artesanato chegou e se espalhou pelo Brasil. Em Guarapari as rendas têm posição de destaque e fazem muito sucesso entre os turistas. Algumas rendeiras utilizam bilro feito de cocoquinhos.



▪ **ARTESANATO EM CONCHAS.** Vários tipos de artesanato com conchas são feitos em Guarapari e municípios vizinhos. As artesãs fazem bichinhos, cascatas, grutas com as conchinhas, e também colares, pulseiras, prendedores de cabelos, dentre outras peças artesanais.



▪ **PANELAS DE BARRO.** Os índios utilizavam muito artesanato feito de barro. Hoje, as panelas de barro viraram tradição em Guarapari. As panelas não são muito usadas na culinária local para pratos de

frutos do mar, e são pintadas com raízes de mangue. Em Guarapari, as paneleiras colocam seu artesanato à venda ao longo da Rodovia do Sol, ou no centro da cidade, na Praça de Artesanato.

▪ **VIME E TAQUARA.** Esteiras, tapetes, cestos, peneiras, abajures e até cortinas de vime e taquara são tradicionais em Guarapari. Eles podem ser encontrados na Praça de Artesanato ou no calçadão da Praia das Castanheiras.

▪ **EM COCO.** Botões, prendedores de cabelo, brincos, colares e broches são feitos da casca de coco lixada. Estes produtos podem ser encontrados na orla das praias ou na Praça de Artesanato.

▪ **ENTALHE EM MADEIRA.** No calçadão da Praia das Castanheiras, o artesão Itamar Borges de Souza expõe suas esculturas em madeira. Outros trabalhos do gênero podem ser encontrados na Praça de Artesanato.

▪ **BARCO EM MINIATURA.** Na Enseada Azul, o artesão Davi Almeida expõe seus barcos em miniatura, feitos com madeira de camará. Ele constrói barcos, canoas, baleeiras e traineiras, com ou sem motor.

▪ **CASA DO ARTESÃO.** Estão expostos trabalhos de 40 artistas de Guarapari. Entre eles, artesanato em conchas, palha, renda de bilro, barro, crochê, madeira, cestaria e muitos outros. A Casa fica na Rua Joaquim Silva Lima, 433, tel: (0xx27) 3261-1889 e funciona das 11h às 22h, no verão. Não deixe de conhecer.

A moqueca do Nhozinho preparada no Gaeta e divulgada no Jornal Nacional é mais uma contribuição para o desenvolvimento turístico.

Dambéno Guarapari...

119 ANOS DE GUARAPARI

Expansão da economia reduz dependência da temporada

GILBERTO MEDEIROS

Corretores e empreendedores confiam em novos negócios

Guarapari tem pouco mais de 100 mil habitantes durante cerca de dez meses do ano. Mas, no verão, a cidade recebe cerca de 700 mil pessoas no período entre o réveillon e o carnaval. Tanta gente faz multiplicar as vendas no comércio e a procura por serviços, além de criar certa dependência econômica do verão. Mas isto, aos poucos, começa a mudar no município.

Índice confiável para medir aspectos da economia de uma cidade é o ritmo da construção civil. E, em Guarapari, o setor cresce a cada ano. Só de imóveis residenciais, há 1.200 unidades em oferta.

Jossane Simões Milli, corretor de imóveis, aponta o tipo de imóvel que está impulsionando o crescimento nas vendas. "A procura maior é por imóveis acima de R\$ 350 mil e abaixo de R\$ 120 mil", estabelece. "E o comprador vem do Norte fluminense, Belo Horizonte, Goiás e Brasília", completa. Outro corretor, Anselmo Malaquias, que gosta de ser chamado de Branco, credita o aumento na procura aos recentes investimentos anunciados e iniciados em Guarapari.

"Começaram as obras da orla, o comércio está fortalecido, temos faculdades, supermercados de grandes redes, restaurantes premiados e somos o único município que pode atender às demandas com as novas empresas do Sul do Estado", cita.



EXPANSÃO. Novos edifícios na região da Praia da Bacutia: valorização imediata é garantida pelo aquecimento do mercado

Aos dois soma-se a opinião de Emerson Fonseca de Macedo, construtor e presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Guarapari (Sindicig): "Guarapari já tem vida própria sem depender tanto do verão como no passado. A cidade cresceu, os grandes supermercados chegaram, concessionárias de automóveis, escolas, academias e o comércio cresceu", comemora.



119 ANOS DE GUARAPARI

Valorização garantida e mercado imobiliário em expansão crescente

GILBERTO MEDEIROS



PRAIA DO MORRO: obras de reurbanização estão em ritmo acelerado para ter a primeira etapa pronta no verão 2011.



Está todo mundo se preparando para a festa de 119 anos de Guarapari. Nós não ficamos para trás.

A Vieira Vieira acompanha o desenvolvimento de Guarapari e está sempre preparada para inovar. Por isso, modernizou suas instalações para atender seus clientes em um ambiente contemporâneo e confortável.

Parabéns Guarapari! Dr. Joadir Vieira



27 3361-3977
Rua Antônio Cláudio Coutinho, 422
1º Andar - Centro - Guarapari/ES

Investimentos na Praia do Morro, centro e Nova Guarapari

O sonho de comprar um imóvel em Guarapari faz parte da vida de muita gente. E, na hora de realizar, o bairro preferido pelos compradores é a Praia do Morro, com quatro quilômetros de orla. A procura se reflete nas construções: o bairro lidera os investimentos, com 45% dos lançamentos imobiliários. Em seguida vêm o Centro e Nova Guarapari, ambos com 25%. Os três bairros também são campeões em valorização do metro quadrado, que atualmente pode chegar a até R\$ 6 mil.

As informações foram reveladas pelo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Guarapari (Sindicig), o construtor Emerson Fonseca de Macedo. Ele conta que há 1.200 unidades sendo ofertadas pelas construtoras e imo-

biliárias. A maior parte delas, 720, são de dois quartos. A opção de três quartos tem oferta de 380 unidades. Há 40 unidades do tipo sala-quarto, mesmo número para quatro quartos. Tudo distribuído entre a Praia do Morro (45%), Centro (25%) e Nova Guarapari (25%).

AQUECIMENTO

“O mercado está aquecido, com maior demanda por apartamentos de sala-quarto e de dois quartos. Em seguida pelo de três quartos, um pouco mais lento para quatro quartos. As unidades de sala-quarto têm velocidade de venda maior, devido ao menor preço”, afirma Emerson Macedo.

Ele também aponta aumento no preço do metro quadrado, que pode chegar a R\$ 6 mil em alguns casos. “O metro quadrado de área privativa na segunda rua gira em torno de R\$ 3,2 mil a R\$ 3,8 mil, e, de frente para o mar, de R\$ 4 mil a R\$ 5 mil”, calcula. Esta é a média nos três bairros que concentram valorização e investimentos.

119 ANOS DE GUARAPARI

Moradores exaltam belezas e qualidade de vida

É comum ouvir histórias de paixão imediata por Guarapari. Muitos que aqui chegam, sobretudo os mineiros, decidem ficar. Outros, nascidos na cidade, sempre voltam. Selecionamos depoimentos apaixonados para desejar feliz aniversário de emancipação política para Guarapari.

Bruno Lawall, empresário, Multiplace Mais



“Trabalhava nas empresas de minha família em Brasília além de ter dois postos de gasolina. Como frequento Guarapari desde recém-nascido, percebi que faltava aqui um complexo de entretenimento, pois esta cidade tem um potencial turístico único”

“Sou mineiro de Juiz de Fora e amo Guarapari. E tenho certeza de estar contribuindo com o seu futuro formando seus filhos que hoje se destacam no mercado profissional. O que mais gosto são as belezas naturais e as praias maravilhosas”

PEDRO LUCCI, empresário, Escola Máxime

Cristovão Lino Ventorim, empresário, Uau Eventos.



“Escolhi Guarapari, por ser uma cidade menor que Vitória e as oportunidades de novos negócios estão em alta, há poucos prestadores de serviço. O que eu mais gosto de Guarapari é o ambiente de cidade pequena, as pessoas te conhecem pelo nome, fui muito bem acolhido pelos moradores daqui e fiz novos e bons amigos”

“Vi oportunidades em Guarapari, cidade que estava começando a despontar no cenário do Espírito Santo. Já frequentava com meus filhos e decidi investir na construção civil”

JOSÉ HOTT COELHO, presidente da CDL Guarapari

“Minha esposa e eu viemos passar uns dias em Guarapari e ela falou assim: ‘esse lugar é tão bonito, vamos morar aqui?’ – eu topei e já estamos aqui há 28 anos”.

JOSÉ BOSCATO DE OLIVEIRA, artesão, Artes Brasil

“Sou nascido em Meaípe, mas até hoje a beleza de nossas praias me fascina. Gosto do clima, de caminhar na praia”

GERALDO NASCIMENTO NETO, empresário, Restaurante Saborear

“Moro aqui desde que nasci. O que eu mais gosto são as praias e a proximidade com as montanhas”

CIRO RESENDE DE ANDRADE, Restaurante Sushiru